

Estado da Arte sobre Formação do Gestor Escolar

State of the Art on the Formation of Managers in Education

Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues

Universidade Federal de Mato Grosso
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEdu/ICHS/CUR
E-mail: silviapr@terra.com.br

Simone Albuquerque da Rocha

Universidade Federal de Mato Grosso
Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEdu/ICHS/CUR
E-mail: sa.rocha@terra.com.br

Tânia Maria Stoffel

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação
E-mail: tania.stoffel@terra.com.br

Esta é uma pesquisa do tipo estado da arte e, como é próprio desse tipo de estudo, investiga produções disponibilizadas em referenciais bibliográficos, sites eletrônicos, teses e dissertações, eventos e periódicos de forma a mapear os estudos já realizados em determinada área e/ou tema de estudo.

A forma de se proceder ao levantamento da pesquisa denominada estado da arte ocorre quando se concentra a busca de dados em pelo menos três fontes distintas: produções acadêmicas (especialmente dissertações e teses), periódicos e eventos (anais de congressos e de seminários) que estudem/divulguem um determinado tema. Enquanto que o estado do conhecimento – que apresenta as mesmas características de pesquisa – é assim denominado quando se realiza a busca dos dados em apenas duas das fontes acima citadas.

De forma complementar, Brzezinski (2010, p. 1) cita que as pesquisas “sobre o estado do conhecimento [são] muito complexas e ricas em detalhes. [...] sobretudo, em razão dos objetivos de mapear, discutir, analisar e criticar a produção acadêmica da área circunscrita a tempo histórico determinado.”

André (2009, p. 43) preceitua que os estados da arte e do conhecimento “[...] têm sido muito úteis ao revelar temáticas e metodologias priorizadas pelos pesquisadores, fornecendo importantes elementos para aperfeiçoar a pesquisa num determinado campo do saber.” Assim, tomando como pressuposto os critérios e categorias das pesquisas do tipo estado da arte e estado do conhecimento, este trabalho buscou dados sobre formação do gestor escolar, tema que se evidenciou pouco explorado nas pesquisas em âmbito nacional.

Delineando a pesquisa

Delimitamos para a busca do estado da arte o período de 2000 a 2009, tomando como referenciais as teses e dissertações divulgadas pelo Banco de Teses da CAPES¹ e pela Universidade Federal de Mato Grosso² (UFMT), *locus* de atuação das autoras, como também as publicações nos periódicos: Educação e Sociedade³ e Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos⁴ e as pesquisas apresentados no Grupo de Trabalho 08 – Formação de Professores – da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação⁵ (ANPEd).

Justifica-se a escolha de tais fontes pela expressividade e acessibilidade, isto é, pela representatividade enquanto produção qualificada, pela ampla possibilidade de divulgação de pesquisas e acesso facilitado aos dados disponibilizados eletronicamente, uma vez que a pesquisa foi efetuada a partir das bases de dados eletrônicas (*internet*).

O levantamento permitiu sistematizar os estudos para mapear: a concentração das produções sobre o tema por região do país; as abordagens metodológicas, técnicas de pesquisa e os instrumentos de coleta de dados utilizados, a questão do gênero da autoria e o agrupamento por categorias para conhecer o que já foi produzido sobre o tema em estudo.

A pesquisa sobre a formação do professor, com enfoque na formação do gestor escolar, deu-se em abordagem quantitativa e qualitativa, uma vez que não houve somente a contagem das obras, posto que incluiu a leitura no intuito

1. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses> > .

2. Endereço eletrônico: < <http://ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php> > .

3. Link de acesso: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0101-7330&nrm=iso&rep=&lng=pt > .

4. Disponível em: < <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP> > .

5. Endereço eletrônico: < <http://www.anped.org.br/internas/ver/reunioes-anuais> > .

de compreender melhor determinados pontos não esclarecidos pelas leituras dos resumos. Neste sentido, conforme Gamboa (2002), houve a complementaridade das pesquisas pela possibilidade de articular as duas abordagens quantidade-qualidade para evitar conflitos até então interpostos por pesquisadores.

Inicialmente, com o descritor “formação do professor/gestor”, foram encontradas poucas publicações. Para ampliar a base de dados da pesquisa procuramos variar o termo de busca combinando “formação docente” com os termos “administrador”, “dirigente” e “diretor”. Momento em que foram catalogadas 916 produções com os termos identificados nos títulos ou nas palavras-chave.

No segundo momento, a partir da leitura desses dados, detectamos que cerca de 90% das obras faziam referência apenas à formação do professor. Fez-se, então, nova triagem separando apenas as publicações que traziam referência à formação do professor/gestor, à forma de gestão e ou políticas públicas de formação desse profissional. Tal refinamento resultou em 91 produções, dentre as quais 62 eram dissertações de mestrado, 05 teses de doutorado, 20 artigos de periódicos e 04 pesquisas identificadas nos anais das 23ª a 32ª reuniões anuais da ANPEd, realizadas entre 2000 a 2009.

Na sequência, procedemos à leitura dos resumos para classificar as produções selecionadas de acordo com os focos de estudo previamente selecionados para compor a análise e encontramos dificuldades no que tange à ausência de informações, especificamente sobre a metodologia adotada. A esse respeito, Ferreira (2002) considera a leitura apenas dos resumos como fato limitador, uma vez que estes não são padronizados e seguem as normas das instituições para as quais foram produzidos. Para tanto, realizamos a leitura do trabalho na íntegra nos casos em que o resumo não permitiu identificar os critérios de pesquisa utilizados.

Instigou-nos responder às seguintes questões: onde se situam as produções sobre gestão escolar e formação do gestor escolar? As pesquisas sobre a formação do gestor escolar têm maior incidência em IES públicas ou privadas? Qual o movimento das produções sobre a temática mencionada e onde se dá maior fluxo nos últimos dez anos? Para responder as questões, optamos pela apresentação de tabelas e figuras.

O que revelam as pesquisas sobre a formação do gestor escolar no cenário nacional?

No que se refere à incidência por fonte documental/origem em relação à quantidade de publicações selecionadas (Tabela 1), salientamos que, do total de trabalhos encontrados (916) foram selecionados 91, o que representa 10% do total, pois somente eles tinham relação direta com o foco da pesquisa: formação do professor/gestor. Observamos também que a maioria dos trabalhos selecionados (74%), pertence a teses e dissertações, demonstrando que na academia há maior interesse no assunto do que nas publicações e evento pesquisados. Outro fator importante é o número de cursos e programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES (Figura 3), em funcionamento no Brasil.

Foi possível constatar que o site da CAPES evidenciou a concentração de maior número de dados coletados (70%) no que se refere ao tema pesquisado, constituindo-se em expressiva contribuição para os pesquisadores pela facilidade de acesso e ampla divulgação que realiza a partir de sua página eletrônica.

Tabela 1. Incidência por fonte documental/origem em relação à quantidade selecionada – 2000-2009

Fonte documental/Origem	Total de Trabalhos	Selecionados	%
TESES E DISSERTAÇÕES	383	67	74%
UFMT	13	3	3%
CAPES	370	64	70%
PERIÓDICOS	89	20	22%
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	54	13	14%
REV. BRAS ESTUD PEDAGOGICOS	35	7	8%
EVENTO	444	4	4%
ANPEd	444	4	4%
Total Geral	916	91	100%

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

De acordo com a distribuição dos textos pesquisados por ano e fonte documental (Tabela 2), entendemos que o tema formação do professor/gestor passou a ter mais ênfase a partir de 2006, tendo seu ápice em 2008, representando 28,57% do total de pesquisas selecionadas. Esse fato pode ser ligado à implantação de políticas mais ostensivas e abrangentes de formação do gestor, dentre eles o Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares – PROGESTÃO,

Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica, Programa de Formação Continuada de Gestores da Educação Infantil e Fundamental – PROGED, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores – CINPOP e o Programa de Formação de Gestores da Educação Pública – UDJE.

Outro dado que chama atenção é que as dissertações de mestrado respondem pela maioria das pesquisas, perfazendo um total de 68,13% das produções.

Observamos também a predominância de produções originadas por instituições particulares, sobretudo nas regiões Sul e Sudeste em relação às demais regiões do país, onde as produções sobre o tema pesquisado se concentram em instituições públicas.

Tabela 2. Trabalhos selecionados por ano e fonte documental– 2000-2009

Ano	Fonte	Teses	Dissertações	Periódicos	Evento	Total por Ano	
						Quant.	%
2000		0	2	2	0	4	4,40%
2001		0	1	2	0	3	3,30%
2002		0	4	1	0	5	5,49%
2003		0	3	2	0	5	5,49%
2004		0	7	1	0	8	8,79%
2005		0	3	0	1	4	4,40%
2006		1	6	2	0	9	9,89%
2007		0	8	3	1	12	13,19%
2008		1	21	2	2	26	28,57%
2009		3	7	5	0	15	16,48%
Total por Ano							
Total por Fonte	Quant.	5	62	20	4	91	100%
	%	5,49%	68,13%	21,98%	4,40%	100%	-

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Ao analisar a incidência de pesquisa sobre a formação do gestor, segundo origem institucional e regional (Figura 1), percebemos a predominância das instituições públicas (51%) distribuída entre Federais, Estaduais e Municipais. Estas últimas, de acordo com o mapeamento dos dados, referem-se às instituições denominadas Universidade Regional de Blumenau e à Universidade do Sul de Santa Catarina, ambas da região Sul do Brasil. Por estrangeira consideram-se as 04 produções redigidas por profissionais de instituições estrangeiras (duas de Portugal, uma do Canadá e outra dos Estados Unidos).

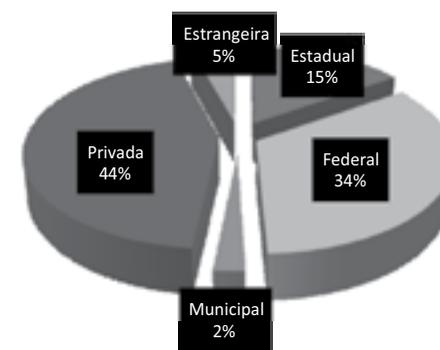


Figura 1. Incidência de pesquisa segundo origem institucional e regional – 2000-2009

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

A região Centro-Oeste está em segundo lugar no Brasil em termos de produção de textos sobre formação do gestor, com 13% dos textos analisados, enquanto Sul e Nordeste atingiram o mesmo percentual de trabalhos selecionados (11%).

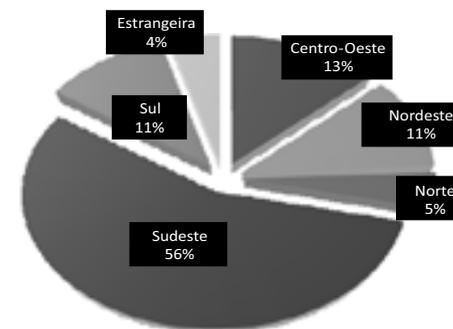


Figura 2. Incidência de pesquisa por região – 2000-2009

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Porém, a predominância é de textos provindos da região Sudeste, onde se concentram mais de 50% dos programas e cursos de pós-graduação oferecidos no país, conforme dados da CAPES (2010a) – vide Figura 3.

Quanto à abordagem metodológica adotada nas pesquisas, foram encontradas 95% delas especificadas como qualitativas e o restante como quantitativa-qualitativa.

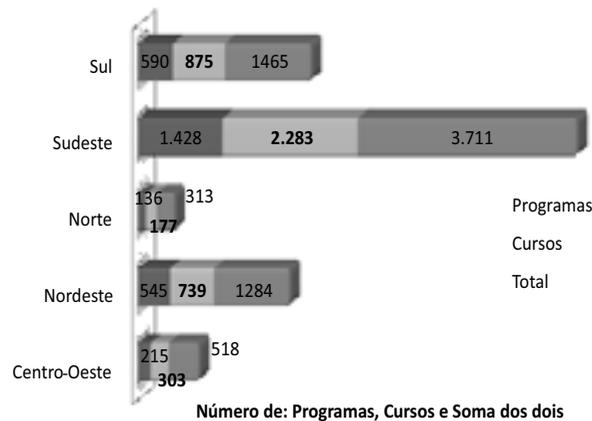


Figura 3. Programas e Cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) reconhecidos.

Fonte: CAPES (2010a)

No que se refere ao tipo de pesquisa adotado (Figura 4), os dados revelaram que a pesquisa documental foi utilizada em 53% estudos e a bibliográfica em 20%, tomando as primeiras posições e seguidas do estudo de caso em 16% das investigações. Ficaram em menor utilização as pesquisas de história de vida, pesquisa-ação, colaborativa e investigação-formação, com 1% cada uma delas. Quanto à técnica de pesquisa do tipo etnográfico, ao lermos os resumos, apenas duas publicações informaram utilizá-la. No entanto, ao lermos os textos na íntegra, foram identificadas outras 4 publicações que desenvolveram esse tipo de pesquisa, totalizando 7% do total.

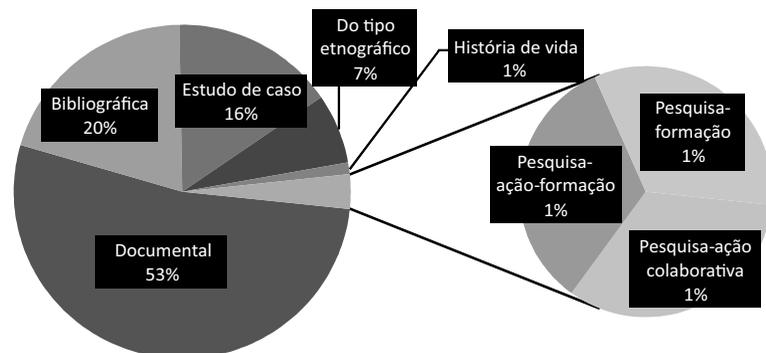


Figura 4. Incidência do tipo de pesquisa– 2000-2009

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Observando os instrumentos de pesquisa mais utilizados nos estudos (Figura 5), aparecem a entrevista (47%) e o questionário (23%), talvez pela facilidade de sua utilização e dos resultados que proporcionam às pesquisas, especialmente as de abordagem qualitativa, posto que colhem dados na realidade estudada. Seguem, com menor expressão, a observação (13%), a análise de conteúdo/discurso (6%), grupo focal (5%), depoimentos (3%), enquanto notas de campo, relatos orais e rodas de conversas, pontuaram 1% cada uma.

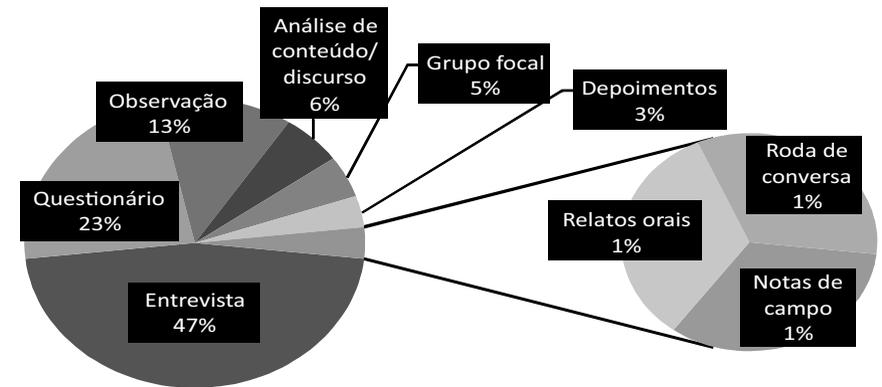


Figura 5. Instrumentos de pesquisa utilizados – 2000-2009

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Quando da leitura dos textos, percebemos que o tipo de pesquisa mais utilizado, de modo individual, é a pesquisa documental. Ao passo que, quanto aos instrumentos de pesquisa, em média são utilizados mais de dois tipos por publicação, fato que demonstra que os pesquisadores associam instrumentos, sendo a combinação mais usual a entrevista e o questionário. Já quanto aos pesquisados, a maioria reportou-se diretamente ao gestor escolar.

Para compreender como o tema formação do gestor escolar foi tratado na década analisada, nucleou-se os temas abordados nas produções em três eixos: formação, gestão e políticas públicas de formação.

O eixo formação, composto por uma amostra de 47 textos, focaliza principalmente a análise de cursos e programas de formação continuada (43%) com destaque para o Progestão, seguido do estudo sobre cotidiano, papel, atribui-

ções e competências do gestor escolar (19%), processo de formação continuada (13%), análise do curso de pedagogia enquanto formação inicial do gestor (9%), além de outros subtemas como relação entre formação acadêmica dos diretores e o processo de gestão, modelos de formação, visão do gestor sobre o currículo, inclusão escolar e avaliação.

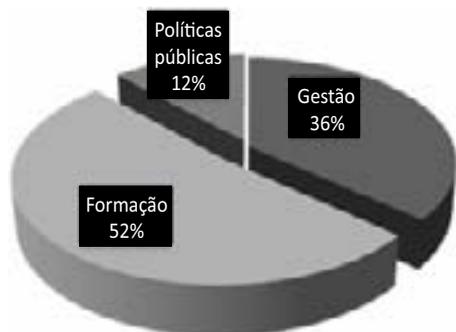


Figura 6. Eixos de análise do temas das produções analisadas – 2000-2009

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Tabela 3. Relação dos subtemas abordados no eixo formação do gestor escolar 2000-2009

Sub-temas em formação	Quant.	%
Analisa cursos e programas de formação continuada	20	43%
Cotidiano, papel, atribuições e competências do diretor	9	19%
Processo de formação continuada	6	13%
Analisa curso de pedagogia	4	9%
Relação entre formação acadêmica dos diretores e o processo de gestão	3	6%
Modelos de formação (técnica ou pedagógica)	2	4%
Currículo	1	2%
Inclusão escolar	1	2%
Avaliação	1	2%
Total	47	100%

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Observa-se neste eixo, conforme demonstram as figuras 7 a 9, que 53% das produções provêm de instituições públicas, sendo 68% delas fruto de dissertações de mestrado.



Figura 7. Tipo de instituição do eixo de análise formação do gestor escolar – 2000-2009

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

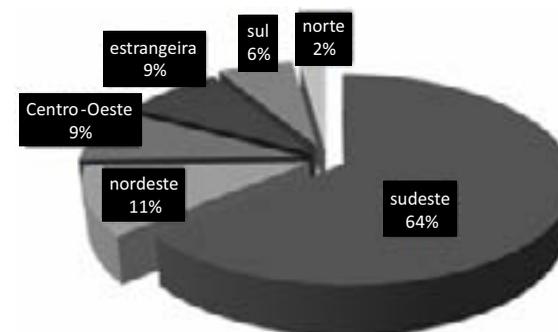


Figura 8. Origem institucional das publicações do eixo de análise formação do gestor escolar – 2000-2009

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

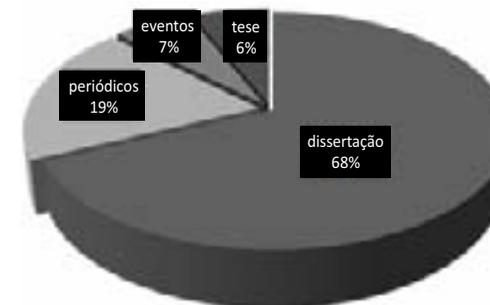


Figura 9. Fontes documentais das publicações do eixo de análise formação do gestor escolar – 2000-2009

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

A tipologia de pesquisa mais empregada nos estudos que enfocam o tema formação do gestor escolar (Figura 10) é a documental (56%), seguida da bibliográfica (28%). Ao passo que os instrumentos mais utilizados (Figura 11) foram entrevista (44%) e questionário (23%).

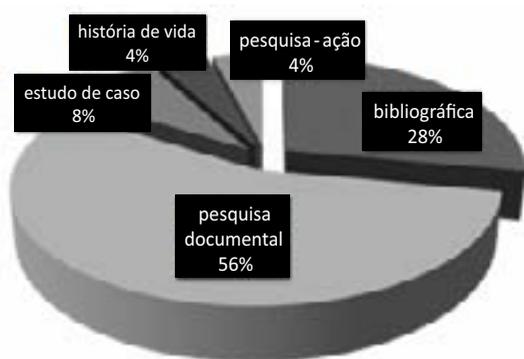


Figura 10. Tipos de pesquisa das publicações do eixo de análise formação do gestor escolar – 2000-2009

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.



Figura 11. Instrumento de coleta de dados das publicações do eixo de análise formação do gestor escolar

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Sobre a formação inicial para o gestor da escola, observamos que as instituições de ensino superior não oferecem o Curso de Pedagogia com enfoque na Gestão Escolar, tampouco em Administração Escolar, dado que era possível

identificar na proposta dos Cursos de Pedagogia nas décadas de 1970, 1980 e meados de 1990 no Brasil. Atualmente, em Mato Grosso, quem forma o gestor é o curso de Pedagogia. Assim, sem formação específica e, muitas vezes, sem especialização na área, os gestores iniciam suas atividades a partir de indicação ao cargo, como é o caso de muitos estados brasileiros, buscando maior conhecimento na formação continuada.

O tema gestão foi apresentado em 33 textos que destacaram questões relativas ao papel e atuação do gestor, saberes necessários (36%), competências e habilidades para o exercício da gestão escolar (15%), democracia, projeto político pedagógico (PPP) e conselho escolar(12%), concepções de educação (12%) e a influência da formação para uma boa gestão (6%), entre outros.

O eixo gestão foi principalmente discutido nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e, em sua maioria, os textos tiveram origem em instituições privadas produzidas em forma de dissertações de mestrado.

Tabela 4. Relação dos sub-temas abordados no eixo formação gestão escolar, textos de 2000-2009

Sub-temas em gestão	Quant.	%
Cotidiano, saberes, papel e atuação do gestor	12	36%
Competências e habilidades para o exercício da gestão escolar	5	15%
Democracia, conselho escolar, PPP	4	12%
Concepções de educação e enfoques (ambiental, especial, inclusiva)	4	12%
Influência da formação para uma boa gestão	2	6%
Diferentes tipos de gestão	2	6%
Outros	4	12%
Total	33	100%

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Os estudos enquadrados no eixo políticas públicas, com 11 textos, enfatizaram a formação a distância, via Universidade Aberta do Brasil (UAB), os programas de formação, a repercussão das políticas públicas no campo educacional, as ideologias que perpassam a educação, além de tratar dos processos e modelos de provimento ao cargo de gestor. Prioritariamente os textos são oriundos da região Sudeste (68%), a maioria produzida em ins-

tuições públicas (55%) e o destaque é que a discussão concentra-se em periódicos (82%).

Durante a pesquisa, instigou-nos identificar o gênero dos pesquisadores que investem no tema gestão escolar, bem como a relação entre os matriculados e os titulados nos Programas de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) no Brasil. Uma produção da equipe técnica do Instituto Paulo Montenegro (2010) sobre o perfil do gestor das escolas públicas brasileiras, realizada em 2009, revelou que, “dos 400 gestores pesquisados, 80% são mulheres, [sendo que] nas capitais da Região Sudeste essa proporção foi ligeiramente maior que nas demais regiões” (p. 214). Buscamos no portal da CAPES dados sobre os matriculados e titulados nos programas de pós-graduação do Brasil, no entanto, não foi encontrada a classificação por gênero.

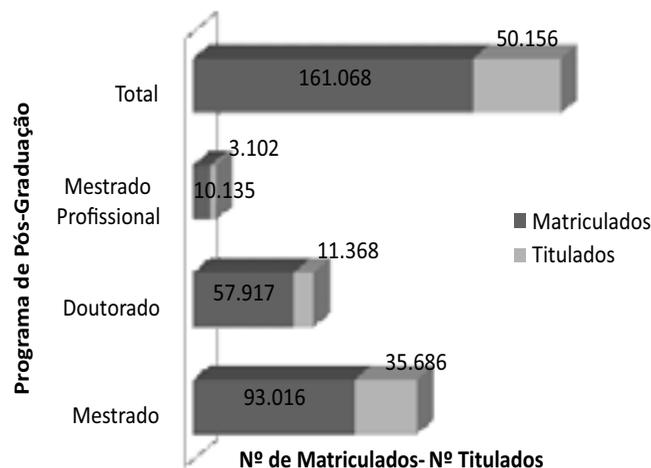


Figura 12. Distribuição de Discentes de Pós-Graduação no Brasil ao final de 2009

Fonte: Adaptado a partir dos dados da CAPES (2010b).

Mesmo fugindo ao escopo desta pesquisa, os dados acima intrigam pelo baixo percentual de titulados, pouco mais de 30% no total de matriculados e, o que causa surpresa, menos de 20% está no doutorado. Comparando esses dados com os preconizados pelo Instituto Paulo Montenegro (2010), no que tange à formação dos gestores, o estudo revela que: “apenas 5% fizeram mestrado e 1% fez doutorado.” (Idem, p. 217)

Considerações finais

Para produzir o estado da arte sobre a formação do gestor escolar pesquisamos nas seguintes bases/materiais: CAPES (64 teses e dissertações); UFMT (03 dissertações); Revista Educação & Sociedade (13 artigos), Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (07 artigos) e 04 pesquisas apresentadas no GT Formação de Professores da ANPEd. Tais resultados evidenciam que na academia este tema é mais discutido que nos periódicos e eventos, e, que a partir de 2006 recebeu maior ênfase nos estudos analisados.

A discussão do tema concentra-se principalmente nas regiões Centro-Oeste e Sudeste apresentando, esta última, a maioria das produções, embora devamos considerar que ela também concentra cerca da metade dos programas e cursos de pós-graduação do país.

Os instrumentos de pesquisa mais utilizados foram a entrevista e o questionário. Destaque também para a pesquisa documental mais utilizada como tipologia individual. Verificou-se que a maior parte dos pesquisadores que investigaram sobre essa temática coletou dados junto ao diretor/gestor escolar.

A pesquisa evidenciou que o eixo formação do gestor é mais estudado do que o de gestão escolar e que as políticas públicas sobre esse profissional surgem timidamente como tema discutido, destacado especialmente nos periódicos, evidenciando, nesse referencial, discurso mais político e ideológico sobre a gestão. Talvez seja este tema, sobre as políticas de gestão, um dos investimentos necessários em pesquisas devido, dentre outros fatores, à importância da atuação direta do gestor no processo de ensino-aprendizagem, bem como a coordenação, seleção e direcionamento da formação dos professores na escola.

Importa salientar que os resultados encontrados não podem ser generalizados, uma vez que a amostra foi parcial, mas eles contribuem para ilustrar o cenário da pesquisa em âmbito nacional sobre a formação do gestor escolar.

Resumo: Neste texto são apresentados os resultados do estado da arte sobre formação do gestor escolar. Para realizar a pesquisa delimitamos o período de 2000 a 2009, tomando como referenciais as seguintes bases e materiais: teses e dissertações divulgadas pelo Banco de Teses da CAPES (64 trabalhos); 03 dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Revista Educação & Sociedade (13 artigos), Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (07 artigos) e 04 pesquisas apresentadas no GT Formação de

Professores da ANPEd. O levantamento permitiu sistematizar os estudos para mapear a concentração das produções sobre o tema por região do país, as abordagens metodológicas, técnicas de pesquisa e os instrumentos utilizados para as coletas de dados, a questão do gênero da autoria e o agrupamento por categorias para conhecer o que já foi produzido sobre o tema em estudo. Os resultados contribuem para ilustrar o cenário da pesquisa sobre formação do gestor escolar revelando que, sobre o tema gestão escolar, há um pequeno número de pesquisas, tornando-se quase silenciada a investigação sobre a formação do gestor escolar, especialmente as políticas públicas que envolvem essa formação, merecendo maior atenção e investimento por parte dos pesquisadores da área.

Palavras-chave: Estado da arte. Formação do Gestor Escolar. Formação docente.

Abstract: In this text we present the results of studies on the state of the art on the formation of school management. In order to effectuate this study, we set the time limits to the period 2000 to 2009, using as references, the following data and material banks: theses and dissertations available through the theses Database of the CAPES [64 titles], 3 dissertations defended in the Post-Graduate Program of Education at the UFMT - Federal University of Mato Grosso; seven articles from the Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos and four research reports presented at the Teachers' Training Work Group of the ANPed. This selection permitted systematization of the studies so as to map the concentration of production on the theme region-wise in the country, as well as methodological approaches, research techniques and the instruments used for data collection, the question of the authors' gender and category-wise grouping in order to know what has been produced on the theme being studied. The results contributed to illustrate the scenario of research on the formation of school managers, especially regarding public policies that involve this formation that merits greater attention and investment on the part of the area's researchers.

Keywords: State of the art; Formation of the School Manager; Teacher training.

Referências

ANDRÉ, M. E. D. A. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papirus, 1995.

_____. et al. Estado da Arte da Formação de Professores no Brasil. *Educação & Sociedade*, [online]. Dez. 1999, vol. 20, n.68, p.301-309.

_____.; ROMANOWSKI, Joana Paulin. O Tema Formação de Professores nas Dissertações e Teses. In: ANDRÉ, Marli E. D. A. (org.). *Formação de Professores no Brasil (1990-1998)*. 2. ed. Brasília, DF: INEP, 2002, p. 17-155.

_____. A Formação de Professores nas Pesquisas dos anos 90. In: MACIEL, Lizete Shizue Bomura; SHIGUNOV NETO, Alexandre. (org.). *Formação de Professores— Passado, presente e futuro*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 77-96.

_____. Dez Anos de pesquisa sobre Formação de professores. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. (org.). *Formação de Educadores: arte e técnicas, ciências e políticas*. São Paulo: EDUNESP, 2006a, v. 01, p. 605-616.

_____. Pesquisa em educação: trajetória e desafios contemporâneos. In: IBIAPINA, Ivana M. L. M.; CARVALHO, Maria Vilani C. (org.). *A pesquisa como mediação de práticas socioeducativas*. Teresina: EDUFPI, 2006b, v. 1, p. 13-23

_____. Desafios da pós-graduação e da pesquisa sobre formação de professores. *Educação & Linguagem*, v. 15, p. 43-59, 2007.

_____. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. *Revista Brasileira sobre Formação Docente*, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 41-56, ago./dez. 2009.

BRZEZINSKI, Iria. Gestão e Gestor da Educação nas Teses e Dissertações no Período 2003-2006. *Anais do Congresso Ibero-Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação - Elvas (Portugal) e Cáceres (Espanha) – 29 de Abril a 02 de Maio de 2010*. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/iberolusobrasileiro2010/cdrom/49.pdf> > Acesso em 14 jul. 2010.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento e de Pessoal de Nível Superior. *Mestrados/Doutorados Reconhecidos*. Disponível em: <<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarRegiao>>. Acesso em 23 jun. 2010.

_____. *GeoCapes*. Disponível em:

<<http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/#app=c501&da7a-selectedIndex=0&5317-selecte-dIndex=0&82e1-selectedIndex=0>>. Acesso em 23 jun. 2010b.

CASTRO, Marta Luz Sisson de; WERLE, Flávia Obino Corrêa. Estado do conhecimento em administração da educação: uma análise dos artigos publicados em periódicos nacionais 1982-2000. *Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação* [online]. v. 12, n. 45, p. 1045-1064. out./dez., 2004.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, [online]. 2002, vol. 23, n. 79, p. 257-272.

GAMBOA, S. S. (Org.) *Pesquisa Educacional: quantidade qualidade*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. Gestão escolar nas escolas públicas de Ensino Básico das principais capitais brasileiras: Perfil do protagonista. P. 211-240. *Estudos & Pesquisas Educacionais*. Fundação Victor Civita. Estudos realizados em 2007-2009. São Paulo, nº 1, 2010.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. 5. ed. SAO PAULO: EPU, 1986.

MAIA, Grazielle Zambão Abdian. As publicações da ANPAE e a trajetória do conhecimento em administração da educação no Brasil. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 31-50, jan./abr. 2008. ISSN 1678-166X.

MARTINS, Ângela Maria (coord.). *Estado da Arte: Gestão, Autonomia Escolar e Órgãos Colegiados (2000/2008)*. Fundação Carlos Chagas. 2010. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/novidades/arquivos/estado_da_arte.pdf > Acesso em 06 jul. 2010.

WITTMANN, Lauro Carlos; GRACINDO, Regina Vinhaes. (org.). *Políticas e gestão da educação (1991-1997)*. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2001.

Recebido em agosto de 2011

Aprovado em outubro de 2011